

Tião Carreiro e Pardinho - Herói Sem Medalha

Tom: E

Sou filho do in terior do gran de es ta do mi nei ro

Fui um herói sem me dalha na pro fis são de car rei ro

Pu xan do to ra do ma to com do ze bois pan ta nei ros

B |2s5-5--5--5--3---2----| Eu a ju dei des bra var nos so ser tão bra si leiro

Sem va i da de-eu con fes so do nos so imen so pro gres Mas certo dia o destino me transformou novamente so O boi da cor de carvão pra morrer nas minhas mão:

b b b b b b b b b

b c b b b

Eu fui um dos pi o nei ros

Vejam como o destino muda a vida de um homem Uma doença malvada minha boiada consome Só ficou um boi mestiço que chamava Lobisome Por ser preto igual carvão foi que eu pus esse nome Em pouco tempo depois eu vendi aquele boi Pros filhos não passar fome

Aborrecido com a sorte dali resolvi mudar E numa cidade grande com a família fui morar Por eu ser analfabeto tive que me sujeitar Trabalhar num matador para o pão poder ganhar Por eu ser um moço forte nuqueava o gado de corte Pros companheiros sangrar

Veja bem a nossa vida como muda de repente Eu que as vezes chorava quando um boi ficava doente Ali eu era obrigado matar a res inocente Mas certo dia o destino me transformou novamente O boi da cor de carvão pra morrer nas minhas mãos Estava ali na minha frente

Quando eu vi meu boi carreiro não contive a emoção Meus olhos encheram d'água e o pranto caiu no chão O boi me reconheceu e lambeu a minha mão Sem poder salvar a vida do meu boi de estimação Pedi a conta fui embora desisti na mesma hora Desta ingrata profissão

Acordes

